

*Artigo

Bolsonaro, a Farsa do Novo Messias.

Em 1977, um jovem campinense aos 22 anos se forma numa conceituada escola de oficialato militar do Exército, a Agulhas Negras, e a carreira castrense se finda após 11 anos, tendo neste período somente chegado ao segundo posto de graduação – capitão, quando a média seria já estar como coronel, após passar por major; sido preso por 15 dias e começado uma greve militar reivindicando aumento salarial - a operação “beco sem saída”. A saída dada pelo Exército à ovelha negra foi colocá-lo na aposentadoria compulsória – reserva, aos 33 anos, idade do verdadeiro Messias.

Toda mídia alavancada pela greve rendeu-lhe a eleição a vereador carioca, cargo que nada de salutar pela cidade maravilhosa fez. Após 2 anos, começaria seu novo ofício – deputado federal, que se estende até os dias atuais. Em 27 anos custeados pelo dinheiro do povo só aprovou a PEC da impressão do voto na urna eletrônica, e conseguiu reeleger-se, patrocinado inclusive pela corruptora JBS, defendendo bandeiras as mais simplórias possíveis – redução da maioridade, contra o aborto, liberação da arma, direito da família etc.

Conclui-se que ele não traz a novidade benéfica em projetos, apenas age oportunisticamente com discussões popularescas, polêmicas e midiáticas (as quais sempre esbravejou), a fim de angariar votos e permanecer mamando na teta governamental. Todos os congressistas erguem bandeiras prometendo, caso eleitos ou reeleitos, defendê-las e concretizá-las em políticas públicas, ao passo, na contramão lógica, uma vez eleitos ou reeleitos, fazem de tudo para não cristalizá-las, visando não perderem as molas propulsoras de campanhas que os elegerão.

No caso do farsante aqui, ele levanta várias bandeiras e não realiza uma sequer. Pela lógica mórbida, ele tem tido sucesso, pois com tais demagogias enquadradas como de extrema direita, conseguiu inscrever a ex esposa e três dos cinco filhos no ofício da política. Ocorre que política, numa sociedade ordeira e eficiente, não deveria ser propriamente um ofício. Agora, numa agonia sangrenta pela qual passa o Brasil, é uma das opções à Presidência. Este homem nada fez no Exército, nada faz na Câmara. O que poderá fazer no Palácio do Planalto?

Indo contra ele, não quer dizer que aprovo o movimento gayzista ou os movimentos globais de engenharia comportamental contra a família e Deus. Defendo a liberdade e sou totalmente a favor da manutenção da Família e do credo em Deus. Apenas rogo não votarem nele como protesto, pelo bem da nossa Pátria, pois é uma besta quadrada que não fará nada. De Messias, ele só tem o nome, Jair Messias Bolsonaro. Temo que na urna, o brasileiro, cansado pela mesmice da masmorra ética, confirme o nome daquele à lá Trump, em protesto ao politicamente correto. É nítida sua pretensão ao cargo político mais importante do país, e há tempos dá braçadas de bom moço perante a opinião pública. Uma farsa!

Para votarmos num candidato, devemos observar três aspectos básicos: sua biografia, seus projetos e sua capacidade cognitiva e negocial em realizar estes. Resumidamente, o dito cujo teve uma carreira incompetente no Exército, de onde foi forçadamente posto na reserva, mama há quase três décadas no Legislativo, onde defende bandeiras que o povo quer ouvir, por serem lógicas, no entanto, sem nunca conseguir aprova-las. No presidencialismo, o chefe não chega lá sozinho nem governa sozinho, sendo que depende da maioria dos congressistas, os quais opinam não em favor do Brasil, mas em favor de si mesmos. Assim, votar em Jair porque é a opção que pensa como o povo seria o mesmo que votar em qualquer um do cidadão comum. E este, após subir a rampa, está fadado ao risco de seu labirinto tornar-lhe barata tonta no meio de cobras. No caso de Jair, só tenho uma dúvida: não sei se ele vai ser uma barata ou se já é uma cobra querendo baratear o país.

Divaldo Ferreira Souto Filho

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Bom do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Conta de luz voltará a ter cobrança extra

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a bandeira tarifária de julho será amarela, o que implica em uma cobrança extra nas contas de luz de R\$ 2 a cada 100 kilowatts-hora (kWh) consumidos. Depois de passar os meses de abril e maio na cor vermelha, patamar 1, com uma taxa extra de R\$ 3 a cada 100 kWh consumidos, a bandeira ficou verde em junho e cobrança foi suspensa.Segundo a Aneel, “o fator que determinou para o acionamento da bandeira amarela foi o aumento do custo de geração de energia elétrica.”A evolução das cores da bandeira tarifária indica que o custo de produção de energia no país aumentou. Isso está relacionado com a chuva abaixo do previsto, o que acaba reduzindo o armazenamento de água nos reservatórios das hidrelétricas ou fazendo com que esse armazenamento suba menos que o esperado.



Morosidade

A justiça de Mato Grosso é a mais lenta no julgamento de crimes contra a vida, segundo apontou uma pesquisa feita pelo CNJ com sete estados do país. Os dados do conselho apontam que, em média, os processos desse tipo demoram cinco anos e três meses para serem levados para o primeiro júri e cinco anos e dez meses, para o último júri.

Solução

Mato Grosso é o segundo estado com o maior número de ações penais. Em comparação com os demais estados analisados pelo CNJ, Mato Grosso é o que tem a maior taxa de homicídios, com 41,9 mortes a cada 100 mil habitantes. Para o presidente da comissão da OAB, uma das soluções para a lentidão da Justiça seria a criação de mais uma vara em Cuiabá.

Queimadas

De janeiro a junho deste ano, Mato Grosso lidera o ranking de focos de incêndio no país, segundo levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Ao todo, até o dia 30 de junho foram registrados 5,1 mil focos em municípios do estado. Tocantins, o segundo colocado na lista, registrou 2,3 mil focos no mesmo período.

Capacitação

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc) montou uma força-tarefa multidisciplinar e realiza encontros, capacitações e avaliações com gestores escolares de todas as regiões de Mato Grosso. Entre os dias 20 de junho e 12 de julho, a Secretaria Adjunta de Gestão Educacional e Inovação da Seduc visita todas as regiões do Estado.

*Bastidores da Política

PPA

O prefeito Fábio Martins Junqueira encaminhou à Câmara Municipal o Projeto de Lei número 089 que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município para 2018/2021. De acordo com o texto do projeto, fica instituído o PPA, constituído de quatro anexos: custeio das ações, relatório do programa analítico, relatório total do plano por programa e programa por objetivo.

Projeto

Ainda segundo o projeto encaminhado à Câmara pelo Executivo, o PPA poderá ser alterado durante o período de execução, desde que sejam indicados. O Poder Executivo poderá alterar as metas físicas, fiscais e financeiras estabelecidas a fim de compatibilizar a despesa orçada com a receita estimada em cada exercício, de forma a assegurar o permanente equilíbrio das contas públicas.

Diagnóstico

No decorrer do texto do projeto, o Executivo apresenta um diagnóstico completo do Município entre os anos de 2012 a 2016. Demonstrou as prioridades elegidas pela administração municipal como melhorias na mobilidade urbana, na educação, saúde, consolidação de políticas de ações sociais, desenvolvimento econômico e a consolidação do Plano Diretor Participativo.

Planejamento

“O PPA é o instrumento de planejamento estratégico das ações do Município, para um período de quatro anos, que define as diretrizes, objetivos, indicadores, iniciativas, metas físicas e financeiras da administração pública para as despesas correntes e de capital”, destaca parte do texto do projeto enviado à Câmara.

Gleba

O vereador Ronaldo Quintão comemorou na última semana o início das obras de pavimentação asfáltica na Gleba Triângulo. O parlamentar elogiou o trabalho que vem sendo realizado pela equipe da Secretaria Municipal de Infraestrutura (sinfra) e pediu ao Poder Executivo Municipal que as obras contemplem todas as ruas da comunidade.

E mais...

Atuante em favor da Gleba Triângulo, Quintão encaminhou ao secretário Selton Veira requerimento solicitando a apresentação de um Plano de Asfaltamento que contemple a Gleba Triângulo. O vereador quer saber qual a quantidade de asfalto que será realizada na comunidade, quanto já foi realizado e quanto falta a realizar.

Repúdio?

Os vereadores de Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá, aprovaram em sessão ordinária uma moção de repúdio contra uma agente da guarda municipal depois quem vereador foi multado por estacionar em local proibido. O pedido foi feito durante a sessão na última sexta-feira, 28. O pedido foi aprovado com 16 votos favoráveis.

Incoerência

O pedido foi feito depois que a agente Stefany Anjos da Silva multou o vereador Edilei Roque de Cezário (PTC) que estacionou o carro dele embaixo da placa de proibido, em cima da calçada e em frente ao acesso de cadeirantes. O local onde o vereador estacionou fica próximo da prefeitura, que fica ao lado da Câmara.

Taques e lideranças debatem propostas para Cuiabá 300 anos

O primeiro sábado do mês de julho de 2017 foi dia de debater projetos para os 300 anos da capital mato-grossense. Juntamente com o governador Pedro Taques, escritores, artistas, professores, produtores culturais, comunicadores, cineastas, secretários de Estado e outros membros da sociedade civil estiveram reunidos no Palácio Paiaguás para apresentar projetos, opiniões e sugestões de quem vive em Cuiabá.

Para o chefe do Executivo estadual, mais que pensar em obras, como rodovias, pontes e viadutos, é necessário nesse momento pensar também em projetos intangíveis, “ações em que é possível sentir sem ver”, frisou o governador. Liderado pelo advogado e membro da Academia Mato-grossense de Letras Eduardo Mahon, o grupo – que se intitula “Cuiabá 300” – sistematizou uma série de ações que abrangem as áreas da comunicação, cultura, turismo, negócios, infraestrutura, ciência e tecnologia a fim de preparar Cuiabá para a chegada dos 300 anos, que serão completados em 2019.

